



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2022



Disciplina:

HH 941 A - Tópicos Especiais em Ensino de História

Ementa:

Esta disciplina terá seu programa definido em função das pesquisas sobre o ensino de História na Educação Básica que se realizam no Departamento de História.

Programa:

História e direitos indígenas no ensino básico

Ser indígena

Panorama demográfico e critérios de definição

Etnicidade

Concepções de tempo e de espaço

Na escola e na historiografia

A nova história indígena

A temática indígena na escola

Povos indígenas na história

Imagens dos índios no século XVI

Os índios e a formação do Estado Nacional

Povos indígenas e a Ditadura militar

Direitos indígenas

A Constituição de 1988

Direitos humanos e convenções internacionais

Direitos em disputa hoje

Movimentos indígenas

O movimento indígena no Brasil e na América Latina

Arte, literatura, audiovisual

Educação para os povos indígenas

Bibliografia:

ALBERT, Bruce; KOPENAWA, Davi. Queda do Céu. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

ALMEIDA, Maria Regina Celestino. O lugar dos índios na história entre múltiplos usos do passado: reflexões sobre cultura histórica e cultura política. In: Rachel Soihet, Maria Regina Celestino de Almeida, Cecília Azevedo e Rebeca Gontijo (orgs.). Mitos, projetos e práticas políticas: história e historiografia, Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2009.



- BANIWA, Gersem. O índio brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje. Brasília: MEC/Secad; Museu Nacional/UFRJ, 2006.
- BENGOA, José. La emergencia indígena en América latina. Chile: FCE, 2007.
- BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. O ensino de história para populações indígenas. Em Aberto, ano 14, n. 63 (1994), pp. 105-116.
- BITTENCOURT, Circe. Ensino de História: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004.
- BITTENCOURT, Circe. História das populações indígenas na escola: memórias e esquecimento. In: PEREIRA, Amílcar Araújo e MONTEIRO, Ana Maria (org.). Ensino de história e cultura afro-brasileiras e indígenas. Rio de Janeiro: Pallas, 2013, p. 101-132.
- CAVALCANTI-SCHIEL, Ricardo. A política indigenista, para além dos mitos da Segurança Nacional. Estudos Avançados, vol. 23, n. 65 (2009), pp. 149-64.
- CIMI (Conselho Indigenista Missionário). Relatório – Violência contra os povos indígenas no Brasil (dados de 2016). Brasília, CIMI, 2016.
- COHN, Sérgio. Encontros: Ailton Krenak. São Paulo: Azougue Editorial, 2015.
- CORDEIRO, Enio. Política indigenista brasileira e promoção internacional dos direitos das populações indígenas. Brasília, DF: Instituto Rio Branco, 1999.
- CUNHA, Manuela Carneiro da (org). História dos Índios no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- CUNHA, Manuela Carneiro da; Barbosa, Samuel (orgs.). Direitos dos Povos indígenas em disputa. São Paulo: Editora Unesp, 2018.
- CUNHA, Manuela Carneiro da. Cultura com aspas e outros ensaios. São Paulo: Cosac Naify, 2009.
- CUNHA, Manuela Carneiro da. Índio no Brasil. História, direitos e cidadania. São Paulo: Claro Enigma, 2012.
- GRUPIONI, Luís Donisete (org.). Índios no Brasil. São Paulo: Global, 2005.
- GRUPIONI, Luís Donisete Benzi (org). Formação de professores indígenas: repensando trajetórias. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, Brasília-DF, 2006.
- HESSEL, Maria Silveira e BONIN Iara Tatiana. A temática indígena em livros selecionados pelo PNBE: análises e reflexões In: Revista Educação, Porto Alegre, v. 35, n. 3, p. 329-339, set./dez. 2012.
- KODAMA, Kaori. Os índios no Império do Brasil: etnografia do IHGB entre as décadas de 1840 e 1860. São Paulo: Edusp, 2009.
- LACERDA, Rosane. Os povos indígenas e a constituinte: 1987-1988. Brasília, DF: Cimi, 2008.
- LADEIRA, Maria Elisa. Desafios de uma política para a educação escolar indígena. Revista de Estudos e Pesquisas, FUNAI, Brasília, v.1, n.2, p.141-155, dez. 2004.
- MATOS, Maria Helena Ortolon. O processo de criação e consolidação do movimento pan-indígena no Brasil (1970-1980). Dissertação de Mestrado em Antropologia. UNB, Brasília, DF, 1997.
- MELATTI, Júlio César. Índios do Brasil. EDUSP. SP, 2007
- MONTEIRO, John M. Tupis, tapuias e historiadores: estudos de história indígena e indigenismo. Campinas: Unicamp, 2001. Tese de livre docência.
- MUNDURUKU, Daniel. O caráter educativo do movimento indígena brasileiro (1970-1990). São Paulo: Paulinas, 2012.
- NOVAIS, Adauto (org.) A Outra Margem do Ocidente. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
- OLIVEIRA, João Pacheco de. “Uma etnologia dos ‘índios misturados’? Situação colonial, territorialização e fluxos culturais”. Mana, número 4 (1), Rio de Janeiro, Museu Nacional. 1998.
- OLIVEIRA, João Pacheco de. O nascimento do Brasil e outros ensaios. “Pacificação”, regime tutelar e formação de alteridades.
- PAGLIARO, Helena; AZEVEDO, Marta; SANTOS, Ricardo Ventura. Demografia dos povos indígenas no Brasil: um panorama crítico. In: Demografia dos povos indígenas no Brasil. Rio de Janeiro, Editora Fiocruz, 2005. Rio de Janeiro: Contracapa, 2016.



- RICARDO, C. A. (Ed.). Povos indígenas no Brasil 2006/2010. São Paulo: Instituto Socioambiental, 2011.
- SAMPAIO, Patrícia Maria Melo. "Política indigenista no Brasil imperial". In: GRINBERG, Keila. SALLES, Ricardo. O Brasil Imperial, volume I: 1808-1831. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009, p.175-206.
- SILVA, Aracy Lopes da et. al. (orgs.). Antropologia, história e educação: a questão indígena e a escola. São Paulo: Fapesp/ Global/ Mari, 2001.
- SILVA, Aracy Lopes da; GRUPIONI, Luís Donizete Benzi. A temática indígena na escola. Brasília: MEC/MARI/UNESCO, 1995.
- TREECE, David. O movimento indianista, a política indigenista e o estado-nação imperial (trad. Fábio Fonseca de Melo). São Paulo: Nankin, Edusp, 2008.
- VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo B. A inconstância da alma selvagem: e outros ensaios de antropologia. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.
- WITTMANN, Luisa Tombini (org.) Ensino (d)e História Indígena. Belo Horizonte: Autentica Editora, 2015.
- ZABALA, Antoni. Os enfoques didáticos. In: COLL, César, MARTÍN, Elena... (org.). O construtivismo em sala de aula. São Paulo: Ática, 1996, p. 153 - 196.

Observações:

Dinâmica das aulas:

- A dinâmica das aulas privilegia a construção coletiva do conhecimento, sendo sempre reservado tempo de aula para a discussão em grupos, como atividade preparatória para a discussão aberta dos textos propostos.
- Além das discussões dos textos, parte do tempo de aula será reservada para o acompanhamento da elaboração das atividades de avaliação.
- Dez a quinze minutos da aula serão reservados para uma exposição sobre um povo indígena do Brasil, a ser realizada individualmente pelos discentes.
- **Obs.:** Três aulas (20% da carga horária) serão ministradas de modo remoto.

Atividades de Avaliação:

1. Entrevista com professores do ensino básico sobre a abordagem da história e cultura indígenas nas escolas (em grupo)
2. Elaboração de material didático (em grupo)
3. Apresentação breve sobre um povo indígena do Brasil (individual)

Plataforma para disponibilização do material/conteúdo:

Moodle